

REPÚBLICA

ANNO III

ASSIGNATURA

Trimestre 3\$000
Semestre (pelo correio) 7\$000
N. 80 DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Desterro, 17 de Outubro de 1891

TYPOGRAPH'A

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 564

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assinantes a fíneza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha ocorrido na entrega ou remessa da República.

AO FINADO DR. ROLLA

A grandeza, consustanciada no hospitalero povo catarinense, gerafóia, belga as mãos à caridade, que chora a prematuridade de um filho predilecto.

Jovem no ideal, porém sonil na política da virtude.

A competição é, sem dúvida alguma, um dos sentimentos mais disputados pelo homem, criatura eminentemente social, física e moralmente desequilibrada.

Por isso, a caridade, que é o seu complemento e que muitas vezes vê nela formando em risco os que se preparam, é tal o efeito de indiferença, tal tal conduta n'esta vida e dr. Rolla.

Muitas vezes, com vez distante e maior competição, a cabeca com o pensamento do desenho, oito dizes: «Ingrata e clemente de quanto vê e caibouço de que, cheia de humilhação ou de extenuação, reduzido de alhos, e não pôde, desfazendo-se de si, ser sempre oportuna, trouxe a sua humilhação maior, e, assim, deu, ao grande báculo, o portas de tempo de existência médica, sem ter podido nello penetrar, apesar das suas doces recordações!»

Cada caso que surge traz consigo uma circunstância, que o faz distinguir de todos os precedentes: é um ato novo a estudar-se e, enquanto se estuda... oculta-se toda a amplitude da existência.

Pelo que ahi fica dito, parece que o seu coração generoso, no desejo de fazer o bem, impacientava-se, e fraco cerebro, que não devia os mistérios da Medicina: e, na esperança de avigoral-o, injetando-lhe a epóxio sangue, levando-lhe a morte súbita, em vez de reforçar-lhe a vida: d'ahi a apoplexia, que fulminou o pranteado morto.

Colitado?

Não, que a vida de além-túmulo é sempre um bem, ainda para aquele que na terra só contasse felizes dias.

A nosso dôr, os nossos lamentos são pela família e pelos pais inconsoláveis, alquebrados pela ideia; e, muito mais do que pela idéia, sucedidos deante do insospetado, e ruge de golpe, que força alguma jamais revogará: são pela pobreza, a quem a morte aumenta o mal, roubando-lhe grande somma da mequinha fortuna, que lhe resta neste mundo: a misericordia pública!

Paz!?

Também não, porque a paz não se intercede para quem na vida fez da virtude exclusivo culto: a justiça di-vipa é infallível.

Supliquemos, sim, dos céos as graças para os desherdados desse bem, que o são a família e a pobreza, encorajo aquela de resignação e animo e socorrendo esta com a piedade de um novo benfeitor.

Coisa singular! a maior parte dos seus serviços desinteressados foram prestados aos pobres e indigentes desta capital.

Entretanto, todo o Estado corre a render-lhe as ultimas homenagens.

Mesmo aquello que somente o conhecereis de vista, não se pode faltar no sentimento geral.

E' que a sinceridade de um reconhecimento encontra prompto acolhimento em todos os corações.

JORGE DOS SANTOS ALMEIDA.

CONGRESSO DO ESTADO

Reuniu-se hontem, sob a presidência do sr. F. Tolentino.

Compareceram mais os srs. P. Ramos, H. Boiteux, Canac, Contimh, Livramento, Polidor, J. Cabral, A. de Mello, M. Lobo, V. Ramos Junior, João Costa e Pereira de Oliveira.

Foi lida e com debate aprovada a acta da sessão anterior.

O sr. 4.º suscitou den conta do seguinte:

EXPERIMENTO

Um ofício do secretario de governo, enviando um ofício da delegacia de polícia da villa de Tijucas, pedindo a desapropriação de uns terrenos em frente da cadeia da mesma villa.—A comissão de finanças.

Entrou em discussão o parecer da comissão de intendências municipais, relativo ao requerimento da estrada de Itajaí, sobre um terreno em abandono no lugar Faixa.

Manifestaram-se sobre elle os srs. Arthur de Mello, Pereira de Oliveira, Paula Ramos, Canac, João Theodoro e Livramento.

Encerrada a discussão, foi aprovado o projecto em 4.ª discussão, passando à 2.

Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 3. (Concerto e melhoramento da estrada do Estreito a Biguaçu.)

O sr. PRIMA DE OLIVEIRA, requereu que o projecto vá à comissão de orçamento.

O sr. Antônio de Mello, combateu o requerimento do sr. P. de Oliveira.

O sr. Livramento fundamentalizou a proposta, argumentando que é de interesse da cidade.

Foi aprovado o substitutivo, ficando prejudicado o projecto.

Entrou em discussão o projecto n. 4. (Construção de uma estrada de ruas de Tijucas a Nova Tronco.)

O sr. Henrique Bourassa manifestou-o, esperando que o projecto seja aceito pelo Congresso.

O sr. PRIMA DE OLIVEIRA, requereu que vá à comissão de orçamento.

O sr. Henrique Bourassa disse votar pelo requerimento.

O sr. Livramento e CANAC manifestaram-se favoráveis ao projecto.

Foi rejeitado o requerimento do sr. Pereira de Oliveira, passando o projecto à 3.ª discussão.

Entrou em 3.ª discussão o projecto n. 2 (estrada do Theresópolis a Lagos).

O sr. VÍRAL RAMOS JUNIOR conveçou disendo que nemhum lhe deve levar ao debate. (Não apoiados.)

Disse que, por ter-se comprometido com os seus colegas, signatures do projecto, teria parte no discussão.

Referiu-se ao entusiasmo com que foi aceito o projecto, não só no Congresso como fora d'ele.

Lembrou as discussões travadas na ex-estaduma provincial, nas quais tomou parte o sr. presidente do Congresso, e o interessou com que encarava a construção d'essa estrada e falecido coronel Fausto de Souza.

Um troço da mensagem do ex-vice-governador só abriu o presente seconde, na qual o mesmo administradora a construção d'essa estrada, misteriosa as vantagens que d'ella adviriam para o Estado.

Terminou disendo que está convencido de que teremos a estrada para Lagos, e por isso congratula-se com o Estado. (Muito bem.)

O sr. PAULA RAMOS fundamentou o seu voto favorável ao projecto.

O sr. FRANCISCO TOLENTINO não pôde deixar de ocupar a tribuna, tratando-se da estrada para Lagos.

Deputado desde 1878, sempre fez parte da parte da patrulha que batava pela construção d'essa estrada.

Recordou a administração do cor-

s. que habilita o porto de Saguaçú a exportar mercadorias.

O sr. CANAC fundamenta esse projecto, em cuja discussão tomam parte os srs. Livramento e Pereira de Oliveira.

Encerrada a discussão, foi o projecto aprovado em 4.ª discussão.

Passou-se depois a discutir o projecto n. 9.

O sr. CANAC fundamenta-o.

O sr. PAULA RAMOS manifesta-se favoravelmente ao projecto.

Encerrada a discussão, foi aprovado o projecto em 4.ª discussão, passando à 2.

Entrou em discussão o parecer da comissão de intendências municipais, relativo ao requerimento da estrada de Itajaí, sobre um terreno em abandono no lugar Faixa.

Manifestaram-se sobre elle os srs. Arthur de Mello, Pereira de Oliveira, Paula Ramos, Canac, João Theodoro e Livramento.

Encerrada a discussão, foi aprovado em 4.ª discussão, passando à 2.

Entrou em 2.ª discussão o projecto n. 3. (Concerto e melhoramento da estrada do Estreito a Biguaçu.)

O sr. PRIMA DE OLIVEIRA, requereu que o projecto vá à comissão de orçamento.

O sr. Antônio de Mello combateu o requerimento do sr. P. de Oliveira.

O sr. Livramento fundamentalizou a proposta, argumentando que é de interesse da cidade.

Foi aprovado o substitutivo, ficando prejudicado o projecto.

Entrou em discussão o projecto n. 4. (Construção de uma estrada de ruas de Tijucas a Nova Tronco.)

O sr. Henrique Bourassa manifestou-o, esperando que o projecto seja aceito pelo Congresso.

O sr. PRIMA DE OLIVEIRA, requereu que vá à comissão de orçamento.

O sr. Henrique Bourassa disse votar pelo requerimento.

Entrou em discussão o projecto n. 2 (estrada do Theresópolis a Lagos).

O sr. VÍRAL RAMOS JUNIOR conveçou disendo que nemhum lhe deve levar ao debate. (Não apoiados.)

Disse que, por ter-se comprometido com os seus colegas, signatures do projecto, teria parte no discussão.

Referiu-se ao entusiasmo com que foi aceito o projecto, não só no Congresso como fora d'ele.

Lembrou as discussões travadas na ex-estaduma provincial, nas quais tomou parte o sr. presidente do Congresso, e o interessou com que encarava a construção d'essa estrada e falecido coronel Fausto de Souza.

Um troço da mensagem do ex-vice-governador só abriu o presente seconde, na qual o mesmo administradora a construção d'essa estrada, misteriosa as vantagens que d'ella adviriam para o Estado.

O sr. PAULA RAMOS fundamentou o seu voto favorável ao projecto.

O sr. FRANCISCO TOLENTINO não pôde deixar de ocupar a tribuna, tratando-se da estrada para Lagos.

Recordou a administração do cor-

nel Fausto, que muito fez pela realização d'esse desideratum.

Dá os parabens ao Estado pela proxima promulgação da lei, em que se transformará brevemente o projecto em discussão.

Ninguém mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão.

E' aprovado unanimemente o projecto em 3.ª discussão, sendo enviado à comissão de redação.

Dr. Frederico Rolla

Por motivo do infasto passamento do humanitário dr. Frederico Rolla, foram recebidos mais os seguintes telegramas:

Do cidadão pharmaceutico Urbano Meirelles a um dos proprietários da Pharmacia Popular:

«Rio, 44.—Fatalidade! Pezames Estado. Represente-me tudo. Colonia catártica enlutada.»

Do cidadão Alvaro Gamil à Gazeta do Sul:

«S. Francisco, 45.—Associo-me ao mesmo, com relação ao carácter e virtudes do humanitário medico. Todos o conheceram de sobrebojo, e ninguém por certo regatearia elogios, porque faleceu desconhecido a verdade.»

O orador representa tambem, agora, o município de Blumenau e amigos ali residentes.

E' tambem em seus nomes que se associa à justa e honrosa indicação que se discute, votando por elle. (Muito bem.)

Do cidadão Henrique Bourassa ao Jornal do Commercio:

«Corupá, 45.—Associo-me-nos, os familiares, passar imenso Desterro pelo profundo falecimento humanitário medico, excelente amigo, dr. Frederico Rolla.»

Do cidadão Henrique Bourassa ao dr. Frederico Rolla:

«Joinville, 45.—Me associo ao pezar dos colegas contemporâneos pelo passamento do ilustre dr. Frederico Rolla.»

Eis os discursos proferidos no Congresso, relativos ao falecimento do dr. Rolla:

O sr. PRIMA DE OLIVEIRA, requereu que vá à comissão de orçamento.

O sr. Henrique Bourassa disse votar pelo requerimento.

O sr. Livramento e CANAC manifestaram-se favoráveis ao projecto.

Foi rejeitado o requerimento do sr. Pereira de Oliveira, passando o projecto à 3.ª discussão.

Entrou em 3.ª discussão o projecto n. 2 (estrada do Theresópolis a Lagos).

O sr. VÍRAL RAMOS JUNIOR conveçou disendo que nemhum lhe deve levar ao debate. (Não apoiados.)

Disse que, por ter-se comprometido com os seus colegas, signatures do projecto, teria parte no discussão.

Referiu-se ao entusiasmo com que foi aceito o projecto, não só no Congresso como fora d'ele.

Lembrou as discussões travadas na ex-estaduma provincial, nas quais tomou parte o sr. presidente do Congresso, e o interessou com que encarava a construção d'essa estrada e falecido coronel Fausto de Souza.

Um troço da mensagem do ex-vice-governador só abriu o presente seconde, na qual o mesmo administradora a construção d'essa estrada, misteriosa as vantagens que d'ella adviriam para o Estado.

O sr. PAULA RAMOS fundamentou o seu voto favorável ao projecto.

O sr. FRANCISCO TOLENTINO não pôde deixar de ocupar a tribuna, tratando-se da estrada para Lagos.

Deputado desde 1878, sempre fez parte da parte da patrulha que batava pela construção d'essa estrada.

Disse que este destrôr será difícil de prever, sendo pôde capacidade produtiva que logo em reconhecer na classe monárquica de que o sr. Rolla era.

O sr. PAULA RAMOS fundamentou o seu voto favorável ao projecto.

O sr. PAULA RAMOS (entusiasmado demais) sobrò à tribuna, declarando que usava-se às justas e sinceras homenagens que se vai pres-

tar à memoria do illustre e humano medico, seu particular amigo, dr. Frederico José Rolla.

Tem o coração repassado da mais cruenta dor. Acha de presenciar uma scena commovente na casa do illustre morto. Ali, viu aglomerada uma multidão de pessoas de todas as classes, sexo e cores, lamentando em altas vozes a perda d'aquele emerito cidadão, cuja mão se estendia à pobreza desvalida, servindo-lhe de amparo.

Só se recorda de haver presenciado da scena igual, com a morte do visconde de Rio Branco. Lá, eram os escravizados que beijavam as mãos do seu protector, do seu benfeitor, pela auctor leal; aqui, eram as pessoas de todas as classes que ali prestavam as mais justas e sinceras homenagens à memoria do illustre medico.

Por muito que dissesse, diria pouco, com relação ao carácter e virtudes do humanitário medico. Todos o conhecem de sobrebojo, e ninguém por certo regatearia elogios, porque faleceu desconhecido a verdade.

O orador representa tambem, agora, o município de Blumenau e amigos ali residentes.

E' tambem em seus nomes que se associa à justa e honrosa indicação que se discute, votando por elle. (Muito bem.)

A Gazeta do Sul, o Jornal do Commercio e a Republica publicaram homenagens:

Homenageia, no dia 7 instante da morte, no salão do Club Social, os amigos do humanitário medico, sob a presidência do sr. Henrique Bourassa, e faleceu-se e moltas moças da cidade despediram-se da urna mortuária.

O empregado da Delegacia das Terras anuncia hoje que a urna para o dia 22, na igreja matriz,

Sem fundamento

Carcece de fundamento a notícia do Jornal, de que vai ser pago umas quantias de direito ultimamente abrigada de custa, cuja importância não se sabe, mas devem ser devolvidas ao Crédito quando para a instalação do Tribunal.

Quanto à notícia do dr. Apolito Chaves não acceder a notícias de que juiz de direito da comarca de Tubarão, é caso de darmos parabéns ao reporter do collegio, porque nota o governo do Estado comunicado ás 9 horas do dia 10 de Julho de 1891, que o dr. Apolito esteve resolvido.

ANNIVERSARIOS

Completo hontem 82 annos de idade o cidadão maior José Francisco Dias Dantas Ferreira, a quem congratulamos.

Seguiu no Legion para Brasília o cidadão Manoel Francisco Moreira, colector d'aqueila vila.

Hospital de caridade

No vaga do dr. Frederico Rolla, no nomeado medico interino do hospital de caridade o dr. Sébastião Góes.

Foi nomeado para exercer o cargo de mordomo do hospital de caridade, o irmão, sr. José Carlos Feijó e Silveira.

TELEGRAPHO

Faleceu hontem às dez horas da noite, o feitor de linhas Francisco Machado Ferreira, residente no Estreito.

ESTRADA PARA LAGES

Passou hontem unanimemente em 3.^a discussão, no Congresso, o projeto n.º 6, que autoriza a construção de uma estrada de rodagem do Theresópolis a Lages.

Esse projeto foi enviado à comissão de redação, para submeter à aprovação sr. coronel vice-governador.

Chegou hontem à tarde do norte o Jirí, que veio directamente, trazendo imigrantes.

Baguaes

Ouvimos dizer que vai ser apresentado no Congresso um projeto, que naturalmente será aprovado por um representante serrano, propondo a mudança do nome de Baguaes d'esa freguesia, a pedido dos respetivos habitantes.

Médico da polícia

Foi nomeado médico interino da polícia o dr. Sebastião Catão Callado, que entrou em exercício ante-hontem.

BAZAR

Para o bazar que a Liga Operária vai realizar, ofereceram:

D. Luís Coutinho de Trompowsky um porta-jóias de cristal.

D. Methylene Richard uma toalha azul bordada a seda.

D. Eulina Oliveira um par de portátils de biscuit.

Anúncio de mandato

Telegramma da Capital Federal, recebido pela Gazzeta do Sul, noticia que o senador José Antônio Seraiva faleceu e mandou, constando que o vice-ministro Edmundo Wandenkolk apresentaria tomorrow igual cargo.

Entre os dias, no agravio da S. Francisco, uma missa em oratório da almedina d. Maria Martíria da Silva.

NECROLOGIA

Faleceu o capitão de hontem a S. Paulo, m. d. Maria José da Silva, filha do clérigo José Joaquim da Silva Pimentel.

Superior Tribunal

Presentes os desembargadores Guiomar, E. Camargo e Elyso Costa e o presidente desembargador Guimaraes sobre a sessão de hontem e, tendo havendo á tratar, foi a mesma encerrada.

Reixaram de comparecer, por terem estado licencia, os desembargadores Machado Beltrão e Domingos Ávila.

Em seguida, em substituição do juiz remunerário Machado Beltrão, desembargador e desembargador Elyso Costa, mandando encerrado por não comparecer parte alguma a requever.

VAPOR

E' esperado amanhã da Capital Federal o Porto Alegre.

Câmbio de hontem

Sobre Londres . . . 44 2/2

Serviço militar

E' hoje superior do dia o capitão Francisco de Borja Conceição.

Faz a ronda de visita o alferes Adolpho Fernandes Monteiro.

Está de estado-maior o tenente José Luiz Buchele.

Meteorologia

OBSEVAÇÕES

Mez de Outubro

Dia 16. — Máximo 19,8; mínimo 18,1.

IMMIGRANTES

Seguiram no Laguna para o norte do Estado 59 imigrantes.

Almanach do Estado

TIRAGEM 1.000 exemplares
Será publicado brevemente o Almanach do Estado de Santa Catharina para 1892.

Além do calendario respectivo e da biografia de um catherinense notável, conterá esse Almanach minuciosas informações sobre todas as comarcas do Estado.

Receber-se anúncios, desde já n'esta typographia.

25 batalhão

Baixou ao hospital militar o músico Manoel Cardoso das Neves.

ABUSO DO FUMO

O celebre tenor Edwin Both está ameaçado de uma paralisia cardíaca, por abuso do fumo.

Apezar das consultas medicas, o artista anda constantemente de charuto na boca, e declarou que preferir morrer a deixar esse vício.

Valor progressivo das propriedades

Não é só no Rio de Janeiro que as casas têm subido extraordinariamente de valor. Na Alemanha estâo dando o mesmo com as grandes propriedades. Assim é que o sítio de Halow, no Mecklenburg, foi comprado há uns dez anos por duzentos e cinquenta e dois mil thalers, pelo actual proprietário. Hoje já lhe oferecem quatrocentos mil thalers, e o homem não se mostra disposto a vendê-la sua propriedade.

Suicídio pela cerveja

Contam os periodicos ingleses que um jovem chamado Clapson teve, há pouco tempo, certos desgostos ocasionados pelo amor e temos por isso, de recente, uma ressacação grega.

Segundo dissem, o jovem Clapson estava perdidamente enamorado de uma formosa moça, herdeira do proprietário da cervejaria de mais fama da cidade.

Repetidas vezes expôr o amante seus pensamentos ao objecto do seu amor, porém sempre recebeu resposta negativa.

Na censura de uns dias, apressaram-se Clapson no estabelecimento onde morava a ingrata, podia cerveja, que lhe veio servir elle mesmo, e depois de pôr os olhos em alto e lancer muitos suspiros ao ar, lhe disse poucos ou meses:

— Amo-a, minha senhora, amo-a muito, e, si por acaso desdenha este amor immenso que sinto pela senhora, tomaréi, pois a vida sem a senhora se tornaria impossível, uma resolução fatal.

— Acalme-se, acalme-se, disse ella, entre estrepitosas gargalhadas. Não se afflija nem suspire por mim, porque o meu destino está tomado: este coração pertence a outro homem.

Foram estas as ultimas palavras do dialogo.

Clapson, então, mergulhou a cabeça entre as mãos, e a jovem desapareceu.

Depois de uns dez minutos de meditação, Clapson levantou-se e pôs-se a caminhar.

O aspecto do pobre rapaz era trágico.

Em vez, porém, de sahir para a rua, os parochianos notaram, não sem estranheza, que elle se dirigia ao deposito da cerveja.

Ahi chegado, tirou os sapatos, o chapéu e lançou-se de cabeça para baixo dentro do tonel, onde pareceu afogado.

A desdénhosa moça, quando foi buscar cerveja para o jovem, a quem dentro de poucos dias entregaría a sua mão de espôsa, descorbin, horrificada, e suicida, e, sempre com a maior serenidade, deu parte do ocorrido ás autoridades.

Ora, ah! está um bom meio de morrer em uma grossa pandega, por uma absorção de cerveja por todos os pôros.

Este rapaz não era, com certeza, o Rei Camburins da Alemanha, símbolo da cerveja fresca, mas era incontestavelmente o seu parente mais próximo.

REGULAMENTO

para o Tesouro e Estações de arrecadação do Estado de Santa Catharina

TITULO X

Da prescrição

(Continuação)

Art. 263. Os depositos ou caixões, feitos nas Estações fiscais, que se vencorem ou prescreverem, farão parte da renda extraordinaria do Estado, levavrão-se competentes termos de prescrição e averbando-se no respectivo livro.

Art. 264. A arrumação dos objectos cancionados, que incorrerem em prescrição, será feita em hasta pública, à porta da Estação fiscal, pelo Porteiro ou Guarda, que o Chefe designar, precedendo sempre edictos ou prazo de 15 dias.

TITULO XI

Disposições gerais

Art. 265. O pagamento de vencimentos a empregados activos e inactivos será feito a mezes depois de vencidos, salvo os casos de exoneração, falecimento, aposentadoria ou jubilação, em que poderá efectuar-se logo que cessar o exercicio.

No calculo dos vencimentos, quando estes não forem devidos integralmente, ter-se-ha em vista o numero de dias do mes a que elles disserem respeito.

Art. 266. O Inspector do Tesouro corresponder-se-ha por officio com as Repartições e autoridades, que não forem dependentes d'elle, e por meio de portaria com as que lhe forem subordinadas.

Os despachos interlocutórios, ou que tiverem por fim exigir informações ou pareceres dos empregados que lhe são subordinados, serão preferidos nos proprios requerimentos ou papéis dirigidos á Inspectoria, e n'elles lançados, as mesmas informações e pareceres.

Os Chefes das Repartições subordinadas ao Tesouro corresponder-se-hão com o Inspector por meio de officio, no que for relativo a objectos de sua competencia. Os empregados subalternos deverão fazel-o por meio de representação.

Art. 267. Haverá no Tesouro um ou mais livros a cargo do encarregado do expediente, em que se lançarão por emenda todos os papéis que ali entrarem, motivando-se o destino que tiverem até que finde o negocio sobre que versarem.

Art. 268. As certidões de papéis, que existirem nas Directorias, serão assinadas pelos respectivos Directores, na Secção do Contencioso, pelo Procurador Fiscal; e no Cartório ou sala do expediente, pelo encarregado de estes, depois de subscritas por quem as passar.

Art. 269. O direito de advertir e reprehender os empregados, particular ou publicamente, é extensivo aos Chefes imediatos das Estações do Tesouro; tendo, porém, logo, só na ausencia do Inspector, a advertencia e reprehenção publica.

Art. 270. Nenhum contrato, que importe receita ou despesa do Estado, poderá ser ultimado sem approvação do Goyernador.

Art. 271. Os contratos, qualquer que seja a sua especie, não poderão ser celebrados nem por escrito, precedendo anuncios chamando concorrentes a apresentarem propostas em cartas fechadas, não podendo ser admitido o pagamento do serviço contractado, sem prévia audiencia do Tribunal do Tesoure; sendo nullos quando não forem procedidos de tres formalidades.

Art. 272. Os livros e talões para a escripturação das Repartições arrecadadoras serão, com a precisa antecedencia, preparados pelo Tesoureiro e entregues aos Chefes das mesmas Repartições, ou ás pessoas com elles competentemente autorizadas, mediante carga assignada na Directoria da Contabilidade, em livro especialmente criado para esse fim; debitando-se pelo numero de livros e conhecimentos que receberem e creditando-se pelos que entregarem no fim do exercicio.

Os livros em branco serão fornecidos pelos Exactores e os talões pelo Tesoureiro, que será indemnizado do custo no acto da entrega.

Será responsabilizado o Exactor que der conhecimento ou certidão de talho manuscrito, camprido, portanto, que seja requisitada do Tesoureiro, com a necessaria antecedencia, a remessa dos que ainda se julgarem precisos até o fim do exercicio.

Art. 273. Ao Exactor, que nos prazos marcados não entregarem os livros e documentos de sua gestão, será imposta uma multa pecuniaria, a arbitrio de Tribunal do Tesoureiro, nunca inferior a 400\$, além das outras penas em que incorrerem.

§ 1.^o Os mesmos Exactores incorrerão na multa de um por cento ao mes das rendas que não recolherem nas epochas determinadas, além da pordia de porcentagem respectiva e de prisão.

§ 2.^o Nas mesmas penas incorrerão todos os que substituam os encarregados das rendas e quaisquer outros responsáveis por desbares da Fazenda.

Art. 274. No caso de falsificação de guias, despacho de mercadorias, ou qualquer verba, além das penas fiscais que no caso couberem, incorrerão os delinqüentes nas do art. 206 do Código Penal.

Art. 275. Em nenhuma Repartição do Estado será aceito requerimento em officio concebido em termos inconvenientes ou ofensivos a qualquer funcionário publico.

Art. 276. O Tesoureiro e as Mesas de Rendas terão as pontes e rainhas, balancas e medidas, que forem necessarias ao expediente da Repartição, para que ali se faça, com segurança e promptidão, o embarque dos generos e products do Estado, que se destinarem para portos fora d'elle.

Do mesmo modo haverá justas das pontes, eu e mais parte das ferrovias, os armazéns que forem necessários para guarda e acondicionamento dos generos que tiverem de embarcar, quando este serviço não puder ser feito no proprio edificio em que funcionar a Repartição.

Em quanto não se tornarem exequíveis estas disposições, continuando os embarques a ser efectuados conforme a prática establecida.

Art. 277. Nos portos e rios, onde o Governo achár conveniente, em vista das informações que lhe forem ministradas, ou investigações a que se proceder, haverá escalaras ou embarcações de vigia, que forem necessárias para policiar e rouiar as costas, enseadas e baías, alias de prevenir e evitar o contrabando no Estado.

§ 1.^o Os encarregados d'esse serviço poderão visitar e exigir os papéis das embarcações, dar busca, deter e escoltar-as, quando houver suspeitas de contrabando, ou de que haverem já efectuado, remetendo-as ás Estações respectivas, para proceder-se nos termos do presente Regulamento.

§ 2.^o As embarcações de vigia ficarão sob as ordens e inspecção das Repartições do Tesoureiro e Mesas de Rendas, e poderão usar de um distincionamento.

O maestro Mozart

E' interessante encontrar nos homens eminentes pelo talento, as virtudes do coração; portanto, é nos gratos oferecer aos leitores um trecho de uma carta escrita por Mozart ao pae, pouco antes de morrer:

«Querido e excelente pae, não me ficas sem comprimentar-vos muito afetuosamente pela vossa festa proxima, men bom pae; desejo-vos do fundo do coração tudo o que pôde desejá-lo um filho que estima mui altamente e ama sinceramente seu pae querido.

Agradecio ao Deus Todo Poderoso, por ter permitido chegardes a este dia dos gozando sante e tudo o que a elle pego é poder renovar estes votos cada anno de minha vida—e tenciono viver muitos annos;—ainda que este meu intento pareça talvez ridículo, é verdadeiro, e vos aflango, bem intencionado.»

Espanhola, depois da victoria de Leutra, também se lembrou só da alegria que o velho pae sentiria ao receber a noticia.

E Lenôtre, immortal jardineiro que desenhou o parque de Versailles, passeando do braço dado com Luiz XIV, o Rei-Sol, exclamou: «Quem me dera que meu pae vivesse ainda, para ver o filho passeando no braço do maior rei do mundo!...»

MONTANHA ARTIFICIAL

Dizem que um dos attractivos da exposição de Chicago será uma montanha artificial, de dimensões colossais, construída de uma armação em aço, coberta de chapas de ferro. Sobre a carcassa se lançará terra, cultivando-se flores, relva e arbustos. A cavidade servirá para exhibições e um caminho de ferro electrico conduzirá os visitantes ao cume da montanha.

Constituição do Estado

Casto de cada exemplar 300 réis

Vende-se n'esta typographia «nas duas ciudades Joaquim Jacques (praca 45 do novembro, 2) e Anacleto Silveira de Souza (rua do Comercio, 5).»

Estatua

Instaurou-se recentemente, em Berney, uma estatua Jacqueline, o primeiro cirurgião francês que extraiu catarratas. A primeira vez que Daniel fez essa operação foi em 1761. Quatro annos mais tarde, a Academia de Cirurgia da Paris recebeu comunicacão destes desvaneçimentos. Daniel havia obtido o mais curativo com em 400 casos sobre 400. Aos 67 de idade, em 1762, data da sua morte, o cirurgião oculista converteu-se voluntariamente a Hispania, Portugal, Espanha, e outras províncias de França, magnificando sempre a sua passagem curas maravilhosas.

Hoje, graças aos progressos da ciencia e a esse ilustre humanitário, a sua sous cephaloide, a mais bela das estatuas, é considerada a mais completa operação, realizada por mãos humanas, verdadeiramente maravilhosa.

Ali está é considerada hoje figura preciosa.

Petisqueira de rios

Está sendo industrialmente empregada, nos Estados Unidos, as rios, tratando-se da crostodélfia em grande escala, para abastecimento das massas.

Ali está é considerada hoje figura preciosa.

CHOCOLATE HOMEOPATHICO

(lauroe)

Recabou a pharmacia lauroe.

GOVERNO DO ESTADO

AUDIENCIAS

O Governador do Estado dá audiencia todos os dias uteis, de 4 ás 2 horas da tarde e, fóra d'issò, só recebe os chefes de repartição.

(Continua)

**REQUERIMENTOS ESSA-
CHADOS**

Dia 25 de Setembro

Dea Fortunato, esabeleciado a 5 annos no lote n. 43, de Ribeirão Serafim na ex-colonia Luiz Alves, vem desistir do dito lote e pedir que lhe seja concedido o de n. 24 do 2.º braço do norte na mesma ex-colonia, para pagá-lo no prazo de dous annos.— Informe o thesouro.

João Bottamedi, tendo em 6 de Fevereiro de 1883, comprado a Pedro Monasterolo as bensfeitorias de 2 terças partes do lote colonial n. 21, da linha Baixo Braço do distrito de Nova Trento, onde construiu uma casa de pedra e cal, na qual despendeu quantia superior a tres contos de réis, e continuadamente tem cultivado o referido lote, acontece que José Baptista, tendo também comprado a Monasterolo uma parte do referido lote, ficando o supplicante com a maior parte de sua cultura dentro da referida compra, em vista do que pede para ficar sem efeito a venda feita a José Baptista.— Informe a delegacia das terras.

Carlos Krieger pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 4, da linha denominada Thomas Gólio, distrito do Cedro Grande.— Informe o thesouro.

Giovanni Montibeller pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 70, da linha Estrada de Nova Trento.— Informe o thesouro.

João Teixeira dos Santos pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 11, da linha Schleswig, 1.ª secção do distrito do Gaspar.— Informe o thesouro.

Giberto Colsani pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras n. 52, da linha margem direita do rio Itajahy-mirim, distrito de Porto Franco.— Informe o thesouro.

Carlos Krieger pede que se lhe mande passar título definitivo do lote de terras

n. 1 e 2 da linha do Cedro Grande, 3.ª secção distrito do Cedro Grande.— Informe o thesouro.

João Manoel Bastos pede que se lhe mande passar título do lote urbano n. 2 da sede da ex-colonia Luiz Alves.— Informe o thesouro.

Firmino Duarte Silva (2.º despacho).— Informe o thesouro.

Evaristo Aldroandi (8.º despacho).— Em vista das informações, passe-se título do lote ao arrematante Manoel Antonio Fontes.

Arthur Izetti (2.º despacho).— Informe o thesouro.

O bacharel José Ferrão de Gusmão Lima, tendo sido nomeado juiz de direito da comarca de S. Bento, pede que se lhe mande arbitrar a quantia necessária para ajuda de custo e primeiro estabelecimento.— Informe a thesouraria de fazenda.

Salvador Lopes de Sant'Anna, Bento Manoel Ribeiro e outros, residentes no quarteirão do Lageadinho, comarca de Corytibas, pedem para ser concedida uma subvenção ao professor particular do dito lugar, Evaristo Rodrigues da Silva.— Informe a intendência municipal de Corytibas.

Antonio Rumpf, tendo sido distribuído em 1878 o lote n. 35, do ribeirão do Maximo, na ex-colonia Luiz Alves, e abandonado o mesmo lote por occasião da inundação de 1880, e tendo-se introduzido no dito lote Alberto Vit, pede o supplicante que de novo lhe seja entregue o referido lote e que lhe seja marcado algum prazo, afim de poder entrar para os cofres públicos com a sua importânci.— Informe o thesouro do Estado.

SOLICITAÇÕES

COGNAC DE ALCATRÃO

Eu abaixo assinado, doutor em medicina, etc., etc.

Atesto que tenho empregado com bons resultados o preparado do sr. Alfredo Bravo, denominado

Cognac nos casos principalmente de affecções broncho-pulmonares, quer isolado, quer reunido a outras molestias.

O referido é verdade o que afirmo pela fé de meu grão.

Rio, 9 de novembro de 1890.

Dr. Henrique de Sá.
Depósito na Pharmacia Raúliveira.

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com bom resultado, no tratamento das affecções do aparelho respiratório o Cognac de ALCATRÃO dos srs. Gomes Cardia & C. me parecendo poder esse preparado substituir vantajosamente o licor de ALCATRÃO de Guyot, que importamos. Campos, 4 de dezembro de 1890.

Dr. Barão de Miracema.
Depósito na Pharmacia Raúliveira.

COGNAC DE ALCATRÃO

Atesto que tenho empregado, com ótimos resultados, em diversas afecções do aparelho respiratório o Cognac de ALCATRÃO, preparado pelo sr. Alfredo Bravo.

Campos, 3 de dezembro de 1890.

Dr. Victorino Baptista.
Depósito na Pharmacia Raúliveira

EDITAIS

SUPERIOR TRIBUNAL

De ordem dos exms. srs. desembargadores presidente e mais membros do Superior Tribunal de Justiça do Estado, e em virtude do disposto no art. 44 do decreto n. 104, de 19 de Agosto último, faço público, para conhecimento dos interessados, que no dia 11 de Novembro próximo terá lugar publicamente, com as formalidades legaes, no salão da intendência municipal d'estacidade, onde provisoriamente funciona o mesmo Tribunal, o concurso para o logar de juiz de direito da comarca de Corytibas, de 1.ª entrância,

que se acha vago; para o que poderá qualquer interessado inscrever-se, como determina o mesmo decreto, no prazo de 30 dias da publicação deste edital, no jornal Republica.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça de Santa Catharina, 9 de Outubro de 1891.— O secretário, Leonardo Jorge de Campos.

que se acha vago; para o que poderá qualquer interessado inscrever-se, como determina o mesmo decreto, no prazo de 30 dias da publicação deste edital, no jornal Republica.

Secretaria do Superior Tribunal de Justiça de Santa Catharina, 9 de Outubro de 1891.— O secretário, Leonardo Jorge de Campos.

De ordem do coronel Vice-Governador do Estado, e em virtude do art. 29 do Decreto n. 104 de 19 de agosto ultimo, faço público, para conhecimento dos interessados, que se acha vago o logar de Juiz de Direito da comarca de Corytibas, de 1.ª entrância, e marcado o prazo improrrogável de 40 dias, a contar da data da publicação deste edital no jornal Republica, que publica os actos oficiais, para os habitantes requererem o dito logar, instruindo os seus requerimentos com os documentos necessários.

Secretaria do Governo do Estado de Santa Catharina, em 8 de outubro de 1891.— O secretário interino, Julio Caetano Pereira.

CORREIO

O cidadão administrador dos correios do Estado manda fazer publico que se acha aberta a concorrência, no prazo de 30 dias, a contada a presente data, para o serviço de condução de malas para o anno de 1892.

Os concorrentes deverão apresentar, nesta administração, suas propostas em carta fechada, até o dia 22 de outubro, às 12 horas do dia. O serviço de condução deve ser feito nas linhas postas abaixo mencionadas:

De Blumenau a Indaiá .	3 viagens
De Campinas a Campos Novos .	3 .
De Dentro das freguesias de Ilha .	4 .
De Estreito a Lages .	5 .
De Ilha a Barra Velha .	2 .
De Ilha a Laguna .	6 .
De Gravatá a Taboão .	3 .
De Itajahy a Brusque .	6 .
De Itajahy a Luiz Alves .	3 .
De Itajahy a Camboriú .	3 .
De Joinville a S. Bento .	4 .
De Laguna a Araranguá .	2 .
De Laguna a Imaruhy .	6 .

De Lages a Corytibas .	3 .
De Baguaçu a Baguaçu .	3 .
De Merim a Imbituba .	6 .
De S. Bento ao Rio Negro .	3 .
De S. Francisco a Joinville .	6 .
De S. Francisco a Paraty .	3 .
De S. Joaquim da Costa da Serra a Lages .	3 .
De Tijucas a Nova Trento .	2 .
De Taboão a Porto Belo .	2 .
De Taboão a Jaguaruna .	3 .
De Taboão a S. Joaquim da Costa da Serra .	2 .
De Taboão a Urussanga .	3 .

Administradora dos correios do Estado de Santa Catharina, 22 de setembro de 1891.— O oficial, Altarico Costa,

AVISOS

REUNIÃO

Pede-se a todos os amigos do sempre chorado e immortal Dr. Frederico Rolla, reunirem-se hoje, às 7 horas da noite, no salão do Club 12 de Agosto, afim de combinar-se o melhor meio de ser-lhe prestada a última e devida homenagem. Desterro, 17 de Setembro de 1891.

ANUNCIOS



Dr. Frederico Rolla

Os empregados da Delegacia de Terras e Colonização do Estado, profissionais e mestres com o festejamento do seu illustre compatriota Dr. Frederico Rolla, mandam celebrar quinta-feira, 22 de outubro, às 8 horas da manhã, na igreja matriz desta cidade, uma missa de sete dias de devoção eterno de sua alma, para cuja celebração le religiosos celebram a todas as pessoas sua amizade.

VASOS

Para flores

Esplêndido sortimento de ricos vasos para flores

A BRASILEIRA

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSIÇÃO DER AULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

CALÇADO

DE
QUALIDADE SUPERIOR
FEITO A MÃO
PARA HOMENS

E. & F. BOSTOK desejam chamar a atenção para a nova introdução do calçado de qualidade extra (FEITO A MÃO) e recommendar à sua clientela este novo fabrico, visto que este melhoramento só pode ser apreciado por inspecção.

As suas vantagens são: ausencia de regidez nas solas e maior flexibilidade e conforto.

Em consequencia da limpeza do interior da sola do calçado, não se tornam necessarias as palmilhas.

Este calçado é oferecido com inteira confiança, por ser fabricado com toda atenção e nitidez.

O sistema é unicamente applicável aos artigos de qualidade superior

Cada par levará a seguinte marca: — FEITO A MÃO.

União importador em Santa Catharina
Nioclau Cantisano
8 Rua da Republica 8
DESTERRO

Caixa Filial
BANCO UNIÃO
DE
SÃO PAULO
4 Rua Trajano 4

Por deliberação do nosso agente fixamos, a contar de 1º de Setembro em diante, o seguinte:

Effectua todas as operações bancarias das 10 horas da manhã às 4 da tarda, cingindo-se à tabela fixada deste Banco.

Empresta dinheiro

EM CONTA CORRENTE GARANTIDA:

Por meio de desconto de letras com duas firmas; Por caução de titulos e hypothecas garantidas.

Recebe dinheiro a juros ás seguintes taxas:

Em conta corrente de movimento . . .	5 %
Por letras a prazo fixo de 2 a 3 mezes	5 1/2 %
: : : de 4 a 5 . . .	6 %
: : : de 6 a 9 . . .	6 1/2 %
: : : de 10 a 12 . . .	7 %

Desterro, 29 de Agosto de 1891.

O agente
João Cândido Goulart

LOTERIA DO ESTADO

DE SANTA CATARINA
Extracções semanais ás terças feiras
PREMIO MAIOR

100.000 \$ 000

A 6.ª SERIE DA 1.ª LOTERIA SERÁ EXTRAHIDA

Terça-feira, 20 de Outubro

As extracções d'esta loteria, uma vez anunciadas, são intransferíveis; no caso contrario

PAGAR-SE-HA O DOBRO

Recommendase toda a atenção para o magnifico plano desta loteria, impresso no verso do respectivo bilhete, por onde se verifica as vantagens que a mesma oferece.

Esta loteria distribue premios no valor de 240.000\$. Além da sorte grande, que é de 100.000\$, tem muitos mais premios de grande vantagem, como sejam de 10.000\$, 5.000\$, 2.000\$, 1.000\$, 400\$, 300\$, 100\$, 50\$, etc., etc. Premeia as dezenas e as aproximações dos premios maiores, as das letras finais e as terminações do 1.º e 2.º premios. Com a diminuta quantia de 48 podes obter 10.000\$ integrais: com 33200, 8.000\$; com 23400, 6.000\$; com 18600, 4.000\$; com 800 rs., 2.000\$, podendo o portador de cada bilhete, caso não seja contemplado com premio grande, obter um lucro de 25%, devido à maneira porque está formado este magnifico plano.

As extracções são feitas publicamente, sob a fiscalização das autoridades competentes. As remessas para fora são feitas com toda a pontualidade. Os pedidos são ientos de despesas do correio, se forem superiores a 50\$.

O pagamento dos premios é feito em todos os Estados pelos respectivos agentes, e no Rio de Janeiro pela agencia das thesourarias das loterias do Estado de Santa Catharina e extraordinaria do Estado do Rio Grande do Sul.

4, RUA DA REPUBLICA, 4

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.
O contractador — Antonio C. de Azevedo

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RSPPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitorias, botequins e casas de leite

DEPÓSITO GERAL

A -- 4 Praça das Marinhais -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Depósito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

BATATAS

Na padaria de Germano Fortkamp, á rua José Viega, vende-se superiores batatas.

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para este jornal.

Vinhos Hungares

Superiores a quantas bebedas ahí andam com rotulo de virgens e puros;

CERVEJA ZACHERL igual ás melhores aqui conhecidas; e o inimitável

MARASCHINO DI ZABA

o mais saboroso dos licores;

Vende-se por atacado e a varejo á

2--Rua Trajano--2

Affonso Livramento

REPÚBLICA

Precisa-se de vendedores para esta folha.